



PESQUISA

Virada de jogo: avaliação de Lula volta a subir após longo período negativo



MENTIRA TEM PERNA CURTA?

Sentença da 17ª Vara Cível determina que Leonam Pinheiro publique direito de resposta nas redes sociais após usar matéria de 2015 como se fosse atual

Leonam Pinheiro é condenado por publicar fake news contra o Estado



OPORTUNIDADES

Municípios como Santa Luzia do Norte, Craíbas, Mar Vermelho e Boca da Mata já têm medidas formalizadas

Prefeituras e governo de Alagoas avançam em concursos públicos

INCOERÊNCIA

Rafael Brito critica Congresso por esvaziar debate sobre educação após defender bilionários e casas de aposta

MUDANÇAS

Governador mantém núcleo de continuidade, mas promove ampla recomposição política e técnica nas pastas estaduais

Paulo Dantas renova metade do secretariado em menos de três anos



CÂMARA

Vereador afirma que confiança do prefeito foi conquistada com lealdade e trabalho conjunto com a Câmara

Kelmman Vieira nega “ciumeira” de aliados de JHC e diz que relação com base é “a melhor possível”

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A verdade sob ataque

A decisão da 17ª Vara Cível de condenar o deputado estadual e delegado Leonan Pinheiro por espalhar desinformação não é apenas um caso isolado de justiça tardia. É um sintoma de uma era em que o poder político encontrou, nas redes sociais, um campo fértil para o uso irresponsável da palavra pública. O episódio expõe um vício antigo com roupagem digital: o uso calculado da mentira como instrumento de discurso.

Quando um parlamentar — sobretudo alguém com formação em investigação e função pública — manipula deliberadamente uma informação, o problema extrapola o terreno da disputa partidária. Transforma-se em uma questão institucional. O dano não é apenas ao Governo de turno, mas à credibilidade das instituições que sustentam a democracia. A desinformação, neste

contexto, atua como uma arma silenciosa: mina a confiança, distorce o debate e empobrece a política.

O caso de Leonan Pinheiro revela uma contradição emblemática. Um delegado, conhecedor da força da prova e da precisão dos fatos, opta por suprimir a verdade em nome de um efeito político. Não se trata de um deslize, mas de uma estratégia. A sentença do juiz Alberto Jorge Correia reconhece isso ao apontar a intenção e a consciência do ato. Ao usar dados de 2015 como se fossem de 2025, o parlamentar não apenas mentiu — ele fabricou uma realidade.

A decisão judicial é simbólica. Pela primeira vez, um representante eleito é obrigado a corrigir publicamente a própria mentira, e com o mesmo alcance visual do erro original. É um gesto simples, mas com peso histórico: a Justiça

exige que a verdade tenha o mesmo espaço da farsa. Que o dano causado à opinião pública seja, ao menos parcialmente, reparado no mesmo palco em que foi encenado.

Mas a lição que fica vai além da punição. A sentença de Leonan Pinheiro expõe um dilema contem-porâneo: até que ponto o debate público resiste quando a desinformação se torna método político? A resposta ainda não é clara, mas o caso mostra que o Judiciário começa a reagir. A democracia, afinal, não sobrevive apenas de votos — precisa também de fatos.

O episódio, embora pontual, lança luz sobre o novo campo de batalha da política: a manipulação digital da percepção coletiva. A Justiça fez sua parte. Resta saber se o eleitor fará a dele — distinguindo quem defende ideias de quem negocia com a verdade.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Renan e Arthur: Política tem que ter inimigo ou culpado

Em Mata Grande, no Sertão de Alagoas, ou em São Paulo, essa é a regra para políticos e profissionais do ramo. Especialmente um pouco antes e mais ainda durante a campanha eleitoral.

É preciso existir culpado e tem que ter inimigo, tem que ir pra cima. Foi assim em 2010 quando Benedito de Lira atacou Heloisa Helena e poupou Renan Calheiros. Ela fazia dobradinha com Renan na

disputa pelas duas vagas ao Senado. Mas o emedebista tinha um entendimento com Biu, e vice-versa, para não ser atacado. Os dois foram eleitos.

E vai ser assim em 2026.

A briguinha que surge de vez em quando entre o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) é estratégia deles para não dar espaço para outro nome crescer.

Tanto que ambos têm, no interior, o apoio de quase todos os prefeitos, assim como de quase todos os deputados estaduais e federais. Portanto, estão mais próximos um do outro do que podemos supor.

A prova disso, afirma gente do meio que transita entre os dois, é o silêncio de atores importantes como o presidente da Assembleia e o governador de Alagoas, Marcelo Victor e Paulo Dantas, e ainda de JHC, prefeito de Maceió.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

MENTIRA TEM PERNA CURTA?

Sentença da 17ª Vara Cível determina que Leonam Pinheiro publique direito de resposta nas redes sociais após usar matéria de 2015 como se fosse atual

Leonam Pinheiro é condenado por publicar fake news contra o Estado

O Juízo da 17ª Vara Cível da Capital condenou o deputado estadual e delegado Leonam Pinheiro Rodrigues por divulgar de forma intencional uma notícia antiga sobre violência em Alagoas como se fosse recente. A decisão atende à ação movida pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que acusou o parlamentar de propagar desinformação ao publicar, em janeiro deste ano, uma matéria de 2015 para atacar a segurança pública estadual.

Na sentença, o juiz Alberto Jorge Correia de Barros Lima afirmou que o deputado tinha plena consciência do impacto de suas palavras, considerando

sua experiência como delegado e legislador. Segundo o magistrado, ao omitir deliberadamente a data da notícia, Leonam extrapolou o direito de crítica política e passou a difundir informação descontextualizada — caracterizando o que o juiz chamou de “notícia falsa”.

O texto da decisão ressalta que a publicação induziu o público ao erro e comprometeu o debate sobre segurança, além de afetar negativamente o turismo e a imagem institucional do Estado. Para o magistrado, ao distorcer dados sobre violência, o deputado não atingiu apenas o Governo, mas também a população que depende do setor turístico e da economia local.

O parlamentar deverá publicar, no prazo de cinco dias após o trânsito em julgado, um direito de resposta em suas contas no Instagram e no Facebook. O comunicado deverá reconhecer que os números apresentados eram de 2015, sem refletir a realidade atual de 2025, e permanecerá visível por cinco dias, com o mesmo destaque da postagem original. Em caso de descumprimento, a multa diária será de R\$ 5 mil, revertida à Secretaria de Turismo



de Alagoas.

O Governo do Estado classificou a decisão como um marco na luta contra a desinformação. A PGE destacou que a sentença “protege o cidadão e o setor produtivo, frequentemente prejudicados por

notícias falsas”. Já o secretário de Comunicação, Wendel Palhares, avaliou que “desinformar é um ato político de destruição que sabota o esforço coletivo por um Estado mais seguro e confiável”.

CÂMARA

Vereador afirma que confiança do prefeito foi conquistada com lealdade e trabalho conjunto com a Câmara
Kelmann Vieira nega “ciumeira” de aliados de JHC e diz que relação com base é “a melhor possível”

O vereador Kelmmann Vieira (MDB), líder do prefeito JHC (PL) na Câmara Municipal de Maceió, negou neste domingo (12) que exista qualquer tipo de “ciúme” entre os aliados do gestor por causa de sua aproximação com o chefe do Executivo. A reação veio após matéria do jornalista Berg Moraes mencionar desconforto de alguns vereadores da base governista.

Em nota publicada nas redes sociais, Kelmmann disse que sua escolha como líder é motivo de orgulho e destacou o alto índice de aprovação do prefeito. “Represento na Câmara um prefeito que tem mais de 85% de aprovação e é um dos mais bem avaliados do país. Isso me honra muito”, afirmou.

O parlamentar também

ressaltou que mantém diálogo constante com o presidente da Câmara, Chico Holanda Filho, e com o secretário de Governo, Júnior Leão. “Como líder, é natural que eu esteja sempre em contato com o secretário de Governo, a quem considero sensato, cordial e competente”, declarou.

Segundo Kelmmann, sua relação com os

vereadores da base é “a melhor possível” e o compromisso de todos deve ser defender o legado da atual gestão. “Base é base. Todos devem estar prontos para defender o legado que o prefeito JHC vem construindo e que deixará ao disputar o governo do Estado”, disse.

O líder ainda rebateu rumores sobre

disputas internas. “Não acredito que haja ciúmes na base. Estamos em sintonia completa. Confiança não se compra, se conquista — e nisso o prefeito pode contar comigo com total lealdade e disposição”, concluiu.



MUDANÇAS

Governador mantém núcleo de continuidade, mas promove ampla recomposição política e técnica nas pastas estaduais

Paulo Dantas renova metade do secretariado em menos de três anos

Em menos de três anos de gestão, o governador Paulo Dantas (MDB) já promoveu mudanças em cerca de dois terços das secretarias estaduais. Desde a posse do chamado “governo Paulo Dantas 2.0”, em 1º de janeiro de 2023, o primeiro escalão passou por uma série de substituições que, embora esperadas dentro do ritmo natural de qualquer administração, chamam atenção pelo volume e pela combinação entre ajustes políticos e reorganização administrativa.

De acordo com levantamento feito a partir da composição inicial do secretariado e da lista atual publicada no portal do Governo de Alagoas, 14 nomes que integravam o grupo original permanecem na equipe, sendo 10 ainda nos mesmos cargos. As demais mudanças ocorreram por remanejamentos internos ou por substituições definidas a partir de negociações partidárias e da busca por novos perfis de gestão.

Pastas como Agricultura, Gabinete Civil e Seprev já registraram duas trocas de comando, enquanto outras, como a Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social e a Secretaria do Turismo, seguem com os mesmos titulares desde o início do mandato. A Secretaria dos Direitos Humanos, recentemente criada, conta com seu primeiro dirigente, o advogado José Marcelo do Nascimento.

Entre os secretários que se mantêm nos cargos originais estão Bárbara Braga (Turismo), Flávio Saraiva (Segurança Pública), Gustavo Pontes (Saúde), Kátia Born (Assistência Social), Mellina Freitas

(Cultura), Mosart Amaral (Transporte e Desenvolvimento Urbano), Poliana Santana (Governança), Samya Suruagy (Procuradoria-Geral do Estado), Diogo Zeferino (Ressocialização) e Vitor Pereira (Governo). Esses nomes representam o núcleo de continuidade da gestão e simbolizam a confiança pessoal do governador.

Outros integrantes da equipe permaneceram no governo, mas foram deslocados para novas funções, caso de Aline Rodrigues, que deixou a Agricultura e assumiu a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; Paula Dantas, que migrou

da Primeira Infância para a Secretaria de Planejamento; Renata dos Santos, transferida da Seplag para a Fazenda; e Roseane Vasconcelos, que saiu do Gabinete Civil para chefiar a Educação.

Além dos remanejamentos, o governo incorporou novos nomes ao secretariado, vindos tanto de áreas técnicas quanto de indicações políticas. Entre eles estão Caroline Rodrigues (Primeira Infância), Cláudia Balbino (Trabalho e Emprego), Felipe Cordeiro (Gabinete Civil), Gustavo Torres (Infraestrutura), Judson Cabral (Meio Ambiente), Júlio Cezar da Silva (Relações Federativas), Lydia Pollyana Castela (Esporte e Juventude), Marcelo Melo (Agricultura), Maria Alice Beltrão (Desenvolvimento Econômico), Marília Almeida (Mulher e Direitos Humanos), Ricardo Tenório (Prevenção à Violência), Samara Suruagy (Controladoria-Geral), Tereza Nelma (Pessoa com Deficiência) e Wendel Palhares (Comunicação). (com blog do Edivaldo Junior)



OPORTUNIDADES

Municípios como Santa Luzia do Norte, Craíbas, Mar Vermelho e Boca da Mata já têm medidas formalizadas

Prefeituras e governo de Alagoas avançam em concursos públicos

Prefeituras alagoanas e o governo estadual se movimentam para abrir novas seleções públicas. Santa Luzia do Norte, Craíbas, Mar Vermelho e Boca da Mata já deram os primeiros passos, enquanto o Estado de Alagoas confirmou o lançamento de seu edital ainda neste mês.

Em Santa Luzia do Norte, foi sancionada a Lei Complementar nº 017/2025, que define o número de cargos efetivos e estabelece as diretrizes para ingresso no serviço público municipal por meio de concurso. A norma foi publicada no Diário Oficial dos Municípios no dia 9 de outubro.

No município de Craíbas, a prefeitura firmou contrato com o Instituto Igeduc para planejar e executar o concurso público, com

vagas para os níveis fundamental, médio e superior. O acordo, assinado em 25 de setembro, terá validade de dois anos e inclui a formação de cadastro de reserva.

A Prefeitura de Mar Vermelho

abriu cotação de preços para contratar a empresa responsável pela realização de seu concurso público. O processo será conduzido pelo setor de compras e deve contemplar cargos de diferentes níveis de

escolaridade.

Já em Boca da Mata, foi sancionada a Lei Municipal nº 947/2025, que regulamenta o cargo efetivo de enfermeiro plantonista, fixando carga horária, remuneração e a obrigatoriedade de provimento por meio de concurso público.

Por fim, o governador Paulo Dantas anunciou que o edital do concurso estadual de Alagoas será lançado no dia 28 de outubro. A seleção abrangerá diversas áreas da administração, com destaque para Educação e Saúde, conforme declaração do próprio chefe do Executivo.



TRAÍRA

Declaração do prefeito de Olivença revela avanço calculado de Lira sobre bases tradicionais

Apoio de aliados do MDB a Arthur Lira expõe fissuras e pragmatismo na política alagoana

O anúncio de apoio do prefeito de Olivença, Josimar Dionísio (MDB), à pré-candidatura de Arthur Lira (PP) ao Senado Federal em 2026 acendeu um alerta nas fileiras do MDB e expôs uma faceta recorrente da política

alagoana: a troca de fidelidade partidária por conveniência e promessas de poder. A movimentação, embora apresentada como “gratidão ao trabalho de Lira por Alagoas”, é vista nos bastidores como mais um capítulo da ofensiva política do presidente da Câmara contra antigos aliados de Renan Calheiros, numa tentativa de reconfigurar o mapa de influências locais.

O gesto de Jó, que integra uma ala historicamente alinhada ao Calheirismo, indica o avanço de Lira sobre lideranças municipais com forte dependência de emendas e recursos federais. Em tempos de polarização e pragmatismo, esse tipo de apoio tende a refletir menos convicção política e mais cálculo de sobrevivência administrativa — afinal, prefeitos de pequenos municípios veem no controle da

máquina federal uma garantia de repasses e obras.

Analistas observam que a disputa entre Renan e Lira transcende o Senado e simboliza uma guerra silenciosa pelo comando político de Alagoas. Lira, que tenta se projetar como alternativa ao desgaste do MDB, investe em alianças pontuais, mas enfrenta a resistência de quem o associa a práticas de centralização de poder e de uso estratégico de cargos e verbas públicas para ampliar influência.

O apoio de prefeitos emedebistas, portanto, revela não apenas uma divisão dentro do partido, mas também o risco de que Alagoas repita um velho padrão político: o da fidelidade temporária e dos apoios moldados por interesses de ocasião. Se a tendência se confirmar, o pleito de 2026 pode ser menos sobre propostas e mais sobre quem detém a caneta — e o controle dos recursos que movem a engrenagem do poder local.



INCOERÊNCIA

Deputado alagoano cobra coerência e denuncia prioridades distorcidas no plenário da Câmara dos Deputados

Rafael Brito critica Congresso por esvaziar debate sobre educação após defender bilionários e casas de apostas

O contraste vivido no plenário da Câmara dos Deputados na semana passada sintetiza uma contradição recorrente na política brasileira. Na quinta-feira (9), parlamentares lotaram o plenário e comemoraram com entusiasmo a derrubada da proposta

que previa taxação sobre bancos, bilionários e casas de apostas. Já no dia seguinte, quando o tema em pauta era a educação e a valorização dos professores, o cenário foi outro: cadeiras vazias e quase nenhuma mobilização.

A diferença de comportamento foi duramente criticada pelo deputado Rafael Brito (MDB-AL), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação. O parlamentar apontou o desinteresse de muitos colegas por temas estruturantes, em contraste com a disposição

em defender pautas que favorecem grandes grupos econômicos. “Ontem o plenário fez festa porque derrubou um projeto que visava taxar bancos, bilionários e bets. E hoje, não vejo quase ninguém aqui para defender os professores”, lamentou.

A fala de Brito evidencia uma inversão de prioridades que reflete o distanciamento entre o discurso público e a prática política. Enquanto o Congresso se mobiliza para aliviar o peso sobre setores mais ricos da sociedade, o debate sobre o futuro da educação — base para qualquer projeto de desenvolvimento — segue em segundo plano. Essa ausência não é apenas simbólica; ela traduz a falta de compromisso de parte do Legislativo com a valorização de quem forma as próximas gerações.

Mesmo diante desse cenário, Brito destacou avanços recentes, como a aprovação do Sistema Nacional de Educação e do novo Plano Nacional de Educação (PNE), mas cobrou coerência dos parlamentares. Com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ele conseguiu incluir 16 projetos sobre educação na pauta da próxima semana, que tratam de valorização docente, financiamento da educação básica e fortalecimento das políticas públicas.

Nas redes sociais, o deputado voltou a criticar a seletividade do plenário: “A Câmara esteve cheia para derrubar a taxação dos bancos, bilionários e bets. Já quando o tema é educação, o plenário esvazia. O futuro do Brasil é urgente, e os brasileiros têm pressa.”

Entre os parlamentares de Alagoas que votaram contra a taxação dos setores mais lucrativos estão Alfredo Gaspar (União Brasil), Delegado Fábio Costa (PP) e Marx Beltrão (PP). O contraste entre o fervor das comemorações e o silêncio no debate educacional resume uma velha realidade: no Congresso, o barulho costuma ser maior quando os interesses do poder econômico estão em jogo — e menor quando se trata de garantir um futuro digno para professores e estudantes.



PESQUISA

Consultor político aponta melhora nas redes e acertos econômicos como fatores decisivos para mudança de cenário

Virada de jogo: avaliação de Lula volta a subir após longo período negativo

A avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a subir, após meses em queda, segundo levantamento do Instituto Real Time Big Data divulgado nesta semana. Pela primeira vez desde o início do ano, as percepções positivas superaram as negativas: 37% dos entrevistados avaliaram o governo como bom ou ótimo, contra 35% que o consideraram ruim ou péssimo.

Em julho, a diferença era de 13 pontos a favor das avaliações negativas — 43% de reprovação contra 30% de aprovação. A virada começou a se desenhar no final de setembro e se consolidou no dia 7 de outubro, “num clássico cruzamento em X entre os índices positivos e negativos”, observa o

consultor eleitoral e analista político Wilson Pedroso, autor da análise.

Segundo Pedroso, a recuperação da imagem presidencial se deve a uma combinação de fatores. “Houve uma clara mudança na estratégia de comunicação. A entrada de Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação Social trouxe mais coerência e vitalidade à presença digital do governo. As campanhas passaram a usar uma linguagem mais popular e até hits da internet, aproximando Lula de um público que vinha se afastando”, explicou.

No campo econômico, a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil teve impacto direto na percepção popular. “Essa medida foi recebida com entusiasmo porque fala diretamente ao bolso do trabalhador. Ela deu um tom de esperança e ampliou o diálogo do governo com a classe média e os assalariados”, avaliou o consultor.

Pedroso destacou ainda que a desorganização da oposição contribuiu para o avanço do presidente nas pesquisas. “Com a condenação de Jair Bolsonaro e a ausência de uma liderança consolidada à direita, o discurso oposicionista se fragmentou. Lula soube ocupar esse vácuo com uma narrativa de estabilidade e crescimento”, observou.



Outro ponto decisivo, segundo o analista, foi a reaproximação diplomática com os Estados Unidos, após as tensões comerciais geradas pelo “tarifaço”. “A presença ativa do vice-presidente Geraldo Alckmin, que dialoga bem com o empresariado e com Washington, ajudou a reduzir ruídos e reposicionar Lula no cenário internacional”, afirmou.

Mesmo com a melhora, Pedroso pondera

que o cenário ainda é volátil. “O que o Lulômetro vai mostrar nos próximos meses depende muito do ritmo da economia e da capacidade do governo de manter o diálogo com o povo. Política não é cálculo matemático — o humor do eleitor muda com o vento”, concluiu.

JOGOU A REAL

Senador critica influência de Lira e garante prioridade à proposta que amplia faixa de isenção do Imposto de Renda

Renan acusa Lira de chantagem e promete votar isenção do IR em até 30 dias

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) anunciou que o Senado deve votar, em até 30 dias, o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para trabalhadores com renda mensal de até R\$ 5 mil. Na condição de presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e relator da proposta, Renan afirmou que dará prioridade máxima à tramitação da matéria.

Durante o anúncio, o parlamentar fez duras críticas ao deputado Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, a quem acusou de transformar a proposta

em “instrumento de chantagem política”. Segundo Renan, apesar de contar com apoio de 85% da população, o texto ficou travado por sete meses na Câmara, “por causa de interesses da antiga Mesa Diretora”.

“O projeto precisa entrar em vigor já em 2026, sem interferências políticas ou barganhas”, afirmou Renan. “A CAE vai dar prioridade absoluta à isenção do IR. Isso é justiça tributária, não moeda de troca”, completou, cobrando também mais empenho do governo federal para viabilizar a aprovação.

Para acelerar o debate, o senador anunciou a realização de audiências públicas nos dias 14, 16, 21 e 23 de outubro, que discutirão os impactos econômicos e sociais da medida. Segundo ele, cerca de 15 milhões de brasileiros serão beneficiados, o que deve estimular o consumo e aliviar o orçamento das famílias de baixa e média renda. “Esse dinheiro volta para o consumo, para pagar contas, para colocar comida na mesa”, disse.

A ofensiva de Renan ocorre em meio ao novo capítulo da rivalidade histórica com Lira, que, mesmo fora da presidência da



Câmara, mantém forte influência sobre parte da bancada alagoana e sobre pautas econômicas no Congresso. A expectativa é

que o projeto seja votado no plenário do Senado ainda em novembro.

LEGISLATIVO

Sessão solene proposta pela vereadora Teca Nelma rendeu homenagens aos 75 anos da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas

Câmara de Maceió destaca passagem dos 75 anos da Faculdade de Medicina

A Câmara Municipal prestou homenagem, na tarde desta segunda-feira (13), aos profissionais da Faculdade de Medicina (Famed), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), de autoria da vereadora Teca Nelma. Foram entregues nove comendas e um título de cidadão honorário a quem tem se dedicado em contribuir de forma exemplar para o desenvolvimento de Maceió, da ciência, da educação e da saúde pública.

Ao presidir a sessão solene, que foi realizada na Associação Comercial, Teca Nelma destacou que a Câmara tem a iniciativa de homenagear as personalidades em vida para que os profissionais se mantenham incentivados a continuar transformando a realidade da população.

“Hoje, homenageamos profissionais que, mesmo com trajetórias distintas, compartilham algo em comum: o amor pelo que fazem e a vontade de transformar realidades. São médicos, professores, pesquisadores e servidores que dedicaram suas vidas ao conhecimento e ao cuidado com o outro. A importância da Faculdade de Medicina da Ufal, nesses 75 anos, tem um papel fundamental na história e no desenvolvimento do nosso estado. São pessoas que dedicam suas vidas a servir à população alagoana com competência, ética e sensibilidade. Mais do que uma instituição de ensino, a Famed é um espaço de transformação



social”, discursou Teca Nelma.

Antes da entrega das comendas, a vereadora chamou para compor a mesa a prefeita de Atalaia, Cecília Hermann; a secretária-executiva de Turismo do Estado, Marília Hermann; a vice-reitora da Ufal, Eliana Cavalcanti; e a diretora da Famed, Angela Canuto.

Homenagens

Receberam as Comendas Escritor Graciliano Ramos as professoras Jadenilse Silva de Lemos e Josineide Francisco Sampaio. A Comenda Arthur Ramos foi entregue à

servidora pública Adenize Ribeiro da Silva e ao professor Reginaldo José Petrolí. Já a Comenda Desembargador Mário Guimarães foi entregue às professoras Divanise Suruagy Correia e Vicentina Esteves Wanderley.

A Comenda Deputada Selma Bandeira foi entregue à professora Délia Maria de Moura; a Comenda Amiga da Criança foi entregue à médica Mércia Lamenha Medeiros; a Comenda Noraci Pedrosa foi dedicada à médica Thaís de Alencar Mendonça Moraes.

Por fim, foi entregue ao médico Iramilton Figueirêdo Moreira o Título de Cidadão Honorário de Maceió. Natural de Cajazeiras,

na Paraíba, ele cresceu no Sítio Genipapo em Palmeira dos Índios e construiu uma carreira marcada pela dedicação à Medicina, à docência e à pesquisa acadêmica.

Integrantes da mesa e homenageados também usaram a palavra para agradecer as honrarias recebidas, ressaltando as respectivas trajetórias no curso da saúde, bem como os 75 anos da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

GOVERNO DE ALAGOAS

Marcelo Melo assume a Seagri e Aline Rodrigues comandará a Secti

Governador Paulo Dantas entrega premiação a pesquisadores e reforma da sede da Fapeal

O governador Paulo Dantas empossou nesta segunda-feira (13) os novos secretários de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em solenidade realizada no Palácio República dos Palmares. Marcelo Melo assumiu a Seagri no lugar de Aline

Rodrigues, que agora passa a comandar a Secti, substituindo Sílvia Bulhões. O evento contou com a presença de autoridades, prefeitos e deputados, reforçando o caráter político e técnico da troca de comandos.

Durante a cerimônia, Dantas afirmou que as mudanças seguem o princípio da continuidade administrativa e ressaltou a competência dos novos titulares. O governador destacou a experiência de Marcelo Melo, natural de Santana do Ipanema, e elogiou o trabalho de Aline

Rodrigues à frente da Agricultura, agora transferida para a área de inovação. Segundo ele, a reestruturação tem como meta fortalecer políticas públicas e garantir avanços estratégicos em setores essenciais ao desenvolvimento de Alagoas.

Sílvia Bulhões, que deixa o cargo na Secti, foi homenageado pelo governador e se despediu destacando os resultados obtidos na área de inovação e tecnologia. Ele afirmou que a secretaria consolidou liderança no ecossistema de inovação do estado e que o principal legado foi o fortalecimento da relação com o setor produtivo e tecnológico. Em seu discurso, Bulhões agradeceu a equipe e desejou sucesso aos novos gestores.

Marcelo Melo, o novo titular da Seagri, tem formação em Direito e longa trajetória na gestão pública e privada. Com passagens pela Secretaria de Infraestrutura de Santana do Ipanema, ele já iniciou a transição com Aline Rodrigues e prometeu dar continuidade aos programas da Agricultura. Entre suas metas, estão o fortalecimento da agricultura familiar e a melhoria na distribuição do leite, incluindo a ampliação do programa do leite em pó, considerado estratégico para o interior do estado.

Aline Rodrigues, por sua vez, assume a Secti com a missão de manter o avanço das políticas de inovação e tecnologia.

Formada em Serviço Social e com mais de duas décadas de experiência no setor público, ela destacou a importância da ciência como instrumento de transformação social e desenvolvimento econômico. A gestora relembrou conquistas recentes na Agricultura, como o reconhecimento internacional de Alagoas como zona livre de febre aftosa, e afirmou que pretende seguir o caminho deixado por Sílvia Bulhões na Tecnologia.

Com o novo arranjo, o governo busca integrar políticas de desenvolvimento rural, inovação e economia sustentável. Paulo Dantas reforçou que as mudanças refletem o compromisso da gestão com resultados práticos e continuidade das ações. A expectativa é de que as duas pastas, agora sob novos comandos, fortaleçam o diálogo com produtores, pesquisadores e empreendedores, ampliando o alcance das políticas públicas e consolidando o papel de Alagoas como referência em inovação e produtividade.



COMUNICAÇÃO

Evento, voltado para profissionais da comunicação, acontecerá dia 30 de outubro

Comunicação de alta performance no setor público é o tema da 12ª edição do Tendências e Soluções

O próximo ciclo do Tendências & Soluções já tem tema e data marcados: será sobre

comunicação de alta performance no setor público e acontecerá no dia 30 de outubro. O evento será no auditório da Associação dos Municípios Alagoanos

(AMA) e terá como palestrante o diretor de Comunicação Digital da Prefeitura de Salvador, Paulo Vitor Bispo.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas aqui. O Tendências & Soluções acontecerá das 8h30 às 12h e faz parte da iniciativa da Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) de capacitar e tratar de temas relevantes para profissionais da comunicação e para a sociedade.

O ciclo Tendências & Soluções conta também com o apoio do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas (Sindjornal) e da AMA.

Paulo Vitor, além de diretor de Comunicação de Salvador, é professor convidado da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), estrategista de políticos e artistas e palestrante. Com vasta experiência na área, Paulo Vitor adiantou um pouco sobre o conteúdo da sua palestra.

“Vamos conversar sobre como as redes sociais podem ser grandes aliadas da comunicação pública, tornando-se, de fato, um canal de conexão com as pessoas. Mais do que divulgar ações, o desafio é fazer uma comunicação orgânica

e próxima, que fale com o cidadão e mostre o dia a dia da cidade de forma leve e criativa. Vamos compartilhar dicas que usamos na gestão e como criamos um sentimento real de pertencimento”, explica Paulo.

O presidente do Sindjornal, Alexandre Lino, destacou a importância da parceria. “O Tendências é a prova real de que uma parceria pode melhorar a qualidade do nosso jornalismo. Os profissionais ganharam a oportunidade de ter uma formação qualificada e continuada de forma gratuita, o que reforça a preocupação da Secom em investir na integridade da informação. Com isso, o Sindjornal sai fortalecido por manter o debate aquecido sobre temas atuais e que estão na rotina de quem está na assessoria ou nas redações”, pontua Alexandre Lino.



O DRAGÃO DA SÉRIE D

Especialista em acessos, o técnico Moacir Júnior Schulle avalia que o aumento no número de equipes e o nível técnico farão da próxima quarta divisão a mais difícil da história

Schulle vê Série D de 2026 como 'jogo de mata-mata' com times de camisa

O mapa do futebol brasileiro terá um desafio ainda mais espinhoso em 2026, e quem avisa é um dos maiores conhecedores do atalho para a Série C. O técnico Moacir Júnior Schulle, conhecido como “o rei do acesso” na quarta divisão, está com o pé atrás. Para ele, o aumento no número de clubes e a presença de mais times “de camisa” no bolo vão transformar a próxima Série D em um jogo de mata-mata desde a fase de grupos.

Schulle, que tem no currículo diversas subidas de divisão, acredita que o aumento da competição vai exigir dos times um

planejamento cirúrgico. Não vai dar para dar sopa ao azar ou entrar em campo com o time amarrado. Segundo o treinador, a competição terá mais times fortes brigando pelo passaporte e a margem de erro será mínima. A cada rodada será preciso jogar a vida.

A Série D já é famosa por ser um torneio de caciques, onde a experiência e a capacidade de suportar a pressão dos estádios lotados fazem a diferença. Com mais equipes brigando por poucas vagas, o treinador prevê que as dividas serão ainda mais intensas. Será um verdadeiro angu de carço tático e mental, onde a cabeça fria e a raça definirão quem vai subir de elevador.

Para os times que sonham em deixar a “quarta prateleira”, o alerta está dado: é preciso arrumar a casa o quanto antes. O planejamento terá que ser impecável, e o elenco, profundo. Schulle sugere que os clubes reforcem o setor defensivo para não serem surpreendidos por uma zebra e garantam um artilheiro com o pé calibrado para não bater na trave. A luta pelo acesso em 2026 promete ser a mais dramática de todas.



FUTEBOL RAIZ

O solo alagoano, muitas vezes esquecido no mapa do futebol nacional, foi o berço de verdadeiras lendas do esporte. Marta, Pepe e Firmino são mais do que jogadores lisos ou gols de placa; são a prova viva de que a raça e o talento nordestino podem dar a volta ao mundo e reescrever a história. A Rainha do Futebol e os dois atacantes da Seleção Brasileira são, indiscutivelmente, os maiores embaixadores da bola que Alagoas já exportou.

A história deles começa onde a maioria dos sonhos de bola no Brasil se inicia: no campo de terra batida, na pelada de rua. Marta, jogando com os meninos em Dois Riachos, não se intimidou. Sua

Matéria especial destaca a trajetória de três craques nascidos em Alagoas que saíram do campo de terra batida para virar lendas e referências mundiais do futebol

Marta, Pepe e Firmino: as raízes alagoanas que mudaram o jogo global

técnica apurada e seu faro de gol a tiraram do “mundinho” alagoano para ser eleita seis vezes a melhor do mundo. Ela abriu o caminho para que o futebol feminino brasileiro fosse visto com o respeito que merece.

No futebol masculino, Pepe e Firmino seguiram o mesmo roteiro de sucesso. Com estilos de jogo diferentes, ambos se tornaram referências internacionais. Pepe, com sua força na defesa, e Firmino, com seu toque de classe e inteligência tática, mostraram ao mundo que Alagoas tem matéria-prima de primeira. Eles não amarelaram diante da pressão dos gramados europeus.

A herança deixada por esse trio vai além dos títulos. Hoje, a molecada do Sertão ao Litoral, quando joga futebol, quer ser Marta, Pepe ou Firmino. A história deles inspira,



mostrando que não importa a dificuldade, o talento pode prevalecer. Eles provaram que com garra e determinação, é possível ir de bagrinho a craque de bola, elevando o nome de

Alagoas ao patamar das estrelas mais brilhantes do planeta bola. Um verdadeiro gol de placa para o estado.

Renovação encaminhada

O Flamengo já acertou os termos principais para estender o contrato com Arrascaeta até o fim de 2028, com previsão de renovação automática por metas de desempenho. A reunião decisiva ocorreu no Ninho do Urubu entre o diretor de futebol José Boto e o empresário Daniel Fonseca. O uruguaio receberá valorização salarial e luvas, assumindo patamar de destaque no elenco. A permanência dele era vista como essencial para a estabilidade técnica do time. O novo vínculo reforça o compromisso com manutenção dos pilares do clube.

Pacote azulino

O CSA anunciou quatro contratações já para 2026: Fabrício Bigode (meia), Matheus Mega (zagueiro), Igor Guilherme (volante) e Félix Jorge (zagueiro). Todos assinarão pré-contratos e chegam ao clube em novembro, após avaliações médicas. Fabrício Bigode, ex-ASA, já tinha destaque no interi-or e será aposta ofensiva. Matheus Mega é reforço defensivo vindo do ex-rival; já Igor e Félix forta-lecem meio-campo e retaguarda. O clube aposta em ajustes que possam alçar novas ambições no próximo ciclo.

Chuva histórica

Cabo Verde deu um passo memorável ao vencer seu confronto decisivo e garantir vaga inédita em uma Copa do Mundo. A seleção africana fez história ao consolidar presença no torneio, superando expectativas e rompendo barreiras esportivas. O feito representa o ápice de um processo de amadu-recimento do futebol cabo-verdiano. A torcida vibrou com intensidade e confiança nos caminhos trilhados até aqui. Agora, o país entra no mapa da elite futebolística mundial.

Negociações avançadas

O CSA está em tratativas para contratar o zagueiro Matheus Mega, reforçando seu projeto defensivo para 2026. O atleta, já com vínculo pré-acertado, despertou interesse da comissão técnica pela versa-tilidade e perfil físico. Paralelamente, o clube traça o perfil dos demais reforços, buscando equilíbrio entre experiência e juventude. A diretoria pretende oficializar as contratações em breve, com anún-cio formal após exames médicos. A movimentação sinaliza um planejamento mais ambicioso para o elenco que vem.

FOCO NA COPA



Em Tóquio, o técnico italiano indica que a Seleção ainda está “aberta a experiências”; no Brasil, árbitros se concentram na Granja Comary para aprimorar o apito

Ancelotti mantém mistério no time e pede jogo bonito; CBF investe na arbitragem

A Seleção Brasileira se prepara para mais um amistoso de luxo contra o Japão, e o técnico Carlo Ancelotti continua no centro das atenções. Em Tóquio, o comandante italiano, conhecido por ser um cartola de poucas palavras, reforçou que o time ainda está “aberto a experiências”, indicando que o rodízio de jogadores

deve ser a tônica até a Copa. Ele quer ver o jogo bonito em campo, mas lembrou que a tática sem a bola é igualmente importante. O tempo, no entanto, é o grande adversário, e Ancelotti já definiu o prazo para encaminhar a lista final de convocados. A pressão aumenta sobre os atletas que buscam carimbar o passaporte para o Mundial, com o técnico observando de perto quem consegue manter a pegada nos treinos e amistosos. Os

jogadores sabem que não podem dar sopa para o azar. Em solo brasileiro, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) movimenta-se nos bastidores, focando no homem do apito. Começou a 5ª Concentração de Árbitros do Quadro Nacional na Granja Comary, um investimento na “educação continuada” da arbitragem. O objetivo é evitar erros que possam mudar o destino dos campeonatos.

O evento é visto como fundamental para que os árbitros não se transformem em vilões ao longo das rodadas decisivas, garantindo que o espetáculo seja decidido pelos craques da bola e não por lances polêmicos. A medida mostra a preocupação em arrumar a casa e dar tranquilidade para quem tem a responsabilidade de manter a ordem dentro das quatro linhas.

RIVALIDADE EM CASA



O atacante francês segue avassalador e pode superar números do brasileiro, enquanto na Europa, a briga pela vaga na Copa do Mundo esquenta, com resultados apertados

Mbappé ameaça quebrar marca de Rodrygo no Real Madrid em menos de dois anos

O Santiago Bernabéu é palco de uma disputa interna de alto nível. O atacante francês Kylian Mbappé está em uma fase espetacular e ameaça superar uma marca histórica de Rodrygo em menos de duas temporadas no Real Madrid. O craque francês, que se consolidou como o

centro do ataque merengue, está voando baixo e se aproxima de um feito que o brasileiro levou anos para alcançar. A situação coloca Rodrygo em uma posição delicada, precisando mostrar serviço para recuperar o protagonismo. No futebol, o passado não entra em campo, e a chegada de um jogador liso como Mbappé, que decide o jogo a qualquer momento, eleva a barra

para todo o elenco. O brasileiro precisa caprichar no passe e ser mais decisivo para afastar o risco de ser jogado pra escanteio. Enquanto os holofotes se voltam para Madri, as Eliminatórias Europeias fervem com resultados apertados. A Bélgica venceu o País de Gales em um confronto direto, e o empate da França com a Islândia permitiu que a Ucrânia se aproximasse,

mantendo a briga pela vaga direta no limite. Nesta reta final, ninguém pode jogar a toalha. Cada jogo é uma verdadeira guerra, e a classificação só será garantida se as seleções entrarem em campo com o pé no chão e o foco total. Quem amarelar agora corre o risco de bater na trave e ver o sonho da Copa escorregar pelos dedos.

SELEÇÃO REPAGINADA
Carlo Ancelotti prepara uma Seleção Brasileira diferente para o amistoso contra o Japão. O treinador fará mudanças significativas, mantendo apenas Casemiro, Bruno Guimarães e Vinícius Júnior entre os titulares da goleada sobre a Coreia do Sul. A ideia é observar novos nomes e testar formações alternativas antes da Copa do Mundo de 2026. A comissão técnica avalia o momento de cada joga-dor e quer ampliar o leque de opções para o ciclo. O amistoso servirá como um importante laborató-rio para ajustes táticos e descobertas individuais.

PRESSÃO TSUNODA
Nos bastidores da Fórmula 1, cresce a percepção de que Yuki Tsunoda está cada vez mais perto de deixar a Red Bull. O piloto japonês, que enfrenta dificuldades para manter regularidade, perdeu espaço com a chegada de novos talentos do programa da equipe, como Isack Hadjar. Fontes indi-cam que sua substituição é vista apenas como uma questão de tempo, diante da cobrança por resul-tados. A equipe austríaca busca nomes mais consistentes para fortalecer o futuro do projeto. O fim da temporada pode marcar o encerramento do ciclo de Tsunoda na elite.



ESTREIA NO RIO
Julia Polastri terá um dos momentos mais marcantes da carreira ao estreiar no UFC, durante o evento no Rio de Janeiro. A lutadora brasileira, que vem de boas atuações nas ligas regionais, chega moti-vada para mostrar força diante da torcida. A estreia em casa é vista como uma oportunidade de se firmar entre as principais atletas da organização. Polastri treina intensamente para lidar com a pressão e o ritmo mais exigente do octógono. Sua performance pode abrir caminho para um futuro promissor no MMA mundial.

AUSÊNCIA FORTE
O atacante Martínez voltou a se ausentar do CT do Corinthians e está oficialmente fora do clássico contra o Santos. A situação gerou desconforto interno e preocupação na comissão técnica, que con-tava com o jogador para a sequência do Brasileirão. Sem explicações públicas sobre o motivo da ausência, crescem rumores de problemas disciplinares ou pessoais. A diretoria monitora o caso e avalia possíveis medidas. O episódio adiciona instabilidade a um elenco que busca equilíbrio na reta final da temporada.

